

Sensoriamento Remoto: o tema deste simpósio.

Especialistas de 14 países deram início ontem, em São José dos Campos, ao Simpósio Latino-americano de Sensoriamento Remoto, promovido pelo CNPq através do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE). O encontro deverá discutir as principais conquistas dos países integrados ao sistema internacional de sensoriamento remoto via satélite no que se refere à tecnologia do setor. No caso do Brasil, essa tecnologia vem sendo desenvolvida há cerca de 10 anos pelo INPE, por meio de aplicação de técnicas próprias e cientistas brasileiros formados pelo Instituto.

Dois deles, René Novaes e Márcio Barbosa, chefes do Departamento de Sensoriamento Remoto e de Produção de Imagens, respectivamente, explicaram que, além do trabalho de levantamento fotográfico feito nos últimos anos pelo INPE acerca das culturas agrícolas no estado de São Paulo, o objetivo do órgão para o triênio 82/85 será a realização de idêntico levantamento sobre as estimativas de safras agrícolas nos estados de São Paulo e Paraná.

Quanto aos demais países vinculados ao sistema integrado de imagens através do satélite *Landsat*, falaram especialistas da Argentina, Chile, Colômbia, Bolívia, Uruguai, Alemanha e Estados Unidos, além do representante do IBGE, Mostafa Nosseir. O encontro deverá prosseguir hoje, com palestras versando sobre as conquistas futuras na área do sensoriamento remoto, sob a responsabilidade de especialistas norte-americanos, japoneses, canadenses, indianos, franceses e do diretor-geral do INPE, Nelson de Jesus Parada. O simpósio encerra-se amanhã, quando os participantes apresentarão um relatório dos temas discutidos.